



# Educação Pré-Escolar Inclusiva

Novas Perspetivas e Ferramentas  
Relatório Síntese Final



**EUROPEAN AGENCY**  
for Special Needs and Inclusive Education



# **EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR INCLUSIVA**

Novas Perspetivas e Ferramentas  
Relatório Síntese Final



A Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência) é uma organização independente e autónoma. A Agência é cofinanciada pelos Ministérios da Educação dos países membros e pela Comissão Europeia, e apoiada pelo Parlamento Europeu.



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um aval do conteúdo, que reflete apenas as opiniões dos autores, não podendo a Comissão ser responsabilizada por qualquer utilização que venha a ser feita da informação nela contida.

As opiniões expressas neste documento por qualquer indivíduo não representam necessariamente as opiniões oficiais da Agência, dos seus países membros ou da Comissão.

Editores: Mary Kyriazopoulou, Paul Bartolo, Eva Björck-Åkesson, Climent Giné e Flora Bellour

São permitidos excertos deste documento desde que devidamente referenciada a fonte. Este relatório deve ser referenciado da seguinte forma: Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017. *Educação Pré-Escolar Inclusiva: Novas Perspetivas e Ferramentas – Relatório Síntese Final*. (M. Kyriazopoulou, P. Bartolo, E. Björck-Åkesson, C. Giné e F. Bellour, ed.). Odense, Dinamarca

Tendo em vista uma maior acessibilidade, este relatório está disponível em 25 línguas e em formato eletrónico acessível no Web site da Agência: [www.european-agency.org](http://www.european-agency.org)

Esta é uma tradução de um texto original em inglês. Em caso de dúvida sobre a exatidão da informação no texto traduzido, consulte o texto inglês original.

ISBN: 978-87-7110-709-8 (ed. eletrónica)

© European Agency for Special Needs and Inclusive Education 2017

Secretariado  
Østre Stationsvej 33  
DK-5000 Odense C Denmark  
Tel: +45 64 41 00 20  
[secretariat@european-agency.org](mailto:secretariat@european-agency.org)

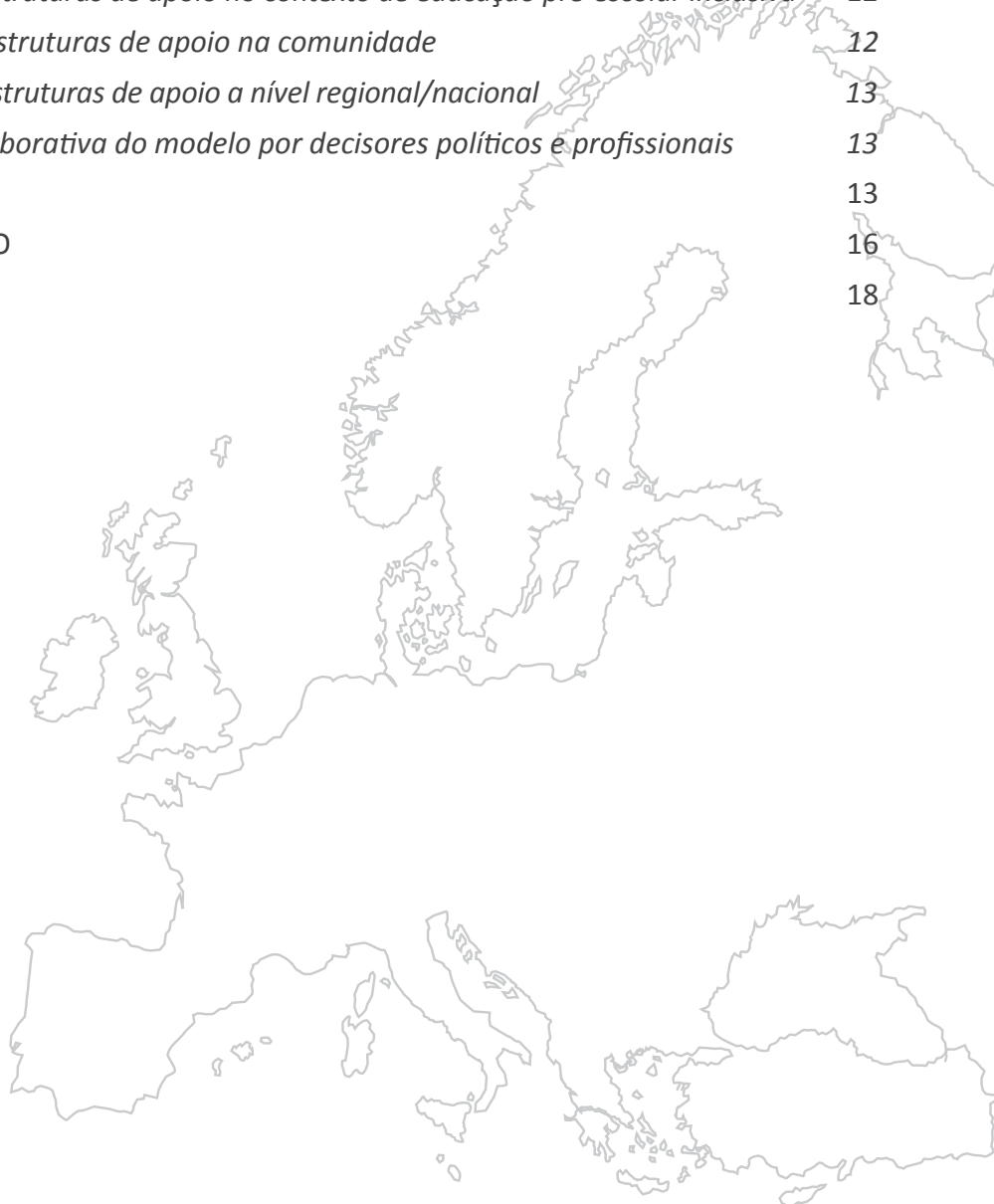
Delegação em Bruxelas  
Rue Montoyer, 21  
BE-1000 Brussels Belgium  
Tel: +32 2 213 62 80  
[brussels.office@european-agency.org](mailto:brussels.office@european-agency.org)



# ÍNDICE

---

INTRODUÇÃO	5
ENQUADRAMENTO	6
CONCLUSÕES DO PROJETO E CONTRIBUTOS PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR INCLUSIVA	7
1. Capacitar a pertença, o envolvimento e a aprendizagem de todas as crianças	7
2. Desenvolvimento de um Instrumento de Autorreflexão	8
3. Adaptação de um Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva	9
<i>Dimensão 1: resultados</i>	12
<i>Dimensão 2: processos</i>	12
<i>Dimensão 3: estruturas de apoio no contexto de educação pré-escolar inclusiva</i>	12
<i>Dimensão 4: estruturas de apoio na comunidade</i>	12
<i>Dimensão 5: estruturas de apoio a nível regional/nacional</i>	13
<i>Utilização colaborativa do modelo por decisores políticos e profissionais</i>	13
RECOMENDAÇÕES	13
OUTPUTS DO PROJETO	16
REFERÊNCIAS	18





SAMUEL E



LEONARDO



MARTA



HUGO





# INTRODUÇÃO

---

A qualidade na educação pré-escolar é uma questão importante para os decisores políticos e tornou-se recentemente uma prioridade para muitas organizações internacionais e europeias. Estas organizações incluem a Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos (OCDE), a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), a Comissão Europeia, a Eurydice e a Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva (a Agência), entre outras. Mais recentemente, o Conselho da União Europeia (2017) salientou a necessidade de dar prioridade à educação e cuidados pré-escolares de elevada qualidade para mitigar desigualdades na aprendizagem ao longo da vida.

Tendo em conta estas preocupações internacionais, a Agência levou a cabo um projeto de três anos (2015-2017) intitulado Educação Pré-Escolar Inclusiva. O objetivo era identificar, analisar e, posteriormente, promover as principais características de uma educação pré-escolar inclusiva (IECE)<sup>1</sup> de qualidade para todas as crianças<sup>2</sup> desde os três anos até ao início do ensino básico. Tal constituiu uma oportunidade para analisar mais de perto como, dentro de uma perspetiva inclusiva, os recursos da educação pré-escolar inclusiva na Europa estão a ir ao encontro dos princípios de qualidade identificados pela Comissão Europeia (2014) e pela OCDE (2015).

O projeto fundamentou-se na investigação e documentação sobre políticas relevantes, nos dados recolhidos através de observações de exemplos de contextos de educação pré-escolar inclusiva<sup>3</sup> em vários países, de exemplos de profissionais na Europa e de questionários sobre desenvolvimentos nacionais na educação pré-escolar inclusiva em todos os países membros da Agência. O projeto contou com a colaboração de sessenta e quatro especialistas em educação pré-escolar inclusiva de países de toda a Europa. Estes especialistas participaram na recolha de dados e na análise, em observações e discussões durante oito visitas de observação a diferentes países e em outras reuniões sobre o projeto. Estes aspetos levaram às considerações finais do projeto e a contributos para a educação pré-escolar inclusiva.

Este relatório é um resumo do relatório síntese (Agência Europeia, 2017a) que reúne as principais conclusões do projeto. Centra-se nos três novos contributos do projeto para a elaboração de políticas, investigação e prática em educação pré-escolar inclusiva.

---

<sup>1</sup> Este documento usa o termo «educação pré-escolar inclusiva» (IECE) para as conclusões e recomendações do projeto, utilizando «educação pré-escolar» (ECE) ou «educação e cuidados pré-escolares» (ECEC) quando se refere à literatura relevante.

<sup>2</sup> «Todas as crianças» refere-se a todas as crianças sem exceção.

<sup>3</sup> O termo contextos de educação pré-escolar inclusiva ou pré-escolar refere-se às instalações escolares destinadas à educação das crianças desde os três anos de idade ao início do ensino básico nos diferentes países europeus.





São os seguintes:

- um fundamento para e implicações da adoção de uma visão e objetivos inclusivos como as principais standards da política e recursos da educação pré-escolar inclusiva;
- o desenvolvimento e a utilização de um Instrumento de Autorreflexão por parte dos profissionais para melhorar os contextos de educação pré-escolar inclusiva;
- adaptação de um Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva no âmbito do contexto, a nível da comunidade e a nível nacional.

Este relatório conclui com um conjunto de recomendações principalmente dirigidas aos decisores políticos. São apresentadas no âmbito do novo Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva.

## ENQUADRAMENTO

---

A qualidade na educação pré-escolar é uma questão importante para os decisores políticos. Um número crescente de estudos europeus e internacionais demonstraram que os benefícios positivos da educação pré-escolar estão diretamente relacionados e dependentes da «qualidade». A Comissão Europeia (2014) identificou e analisou cinco principais medidas políticas que melhoraram a qualidade e o acesso à educação pré-escolar. São elas as seguintes:

- Acesso a educação pré-escolar de qualidade para todas as crianças;
- Qualidade dos trabalhadores;
- Qualidade/conteúdo do currículo;
- Avaliação e monitorização;
- Governação e financiamento.

Este projeto da Agência desenvolveu novas perspetivas sobre a educação pré-escolar inclusiva em primeiro lugar, reunindo a experiência e os conhecimentos dos seus membros em toda a Europa. Ao mesmo tempo, o processo do projeto foi melhorado através de uma nova combinação criativa de três quadros teóricos que anteriormente foram apenas utilizados separadamente para descrever recursos de educação pré-escolar de elevada qualidade:

- **Quadro de inclusão:** trata-se de um componente fundamental dos recursos de qualidade para a Agência e os respetivos países membros, que visa:

*... garantir que todos os alunos, independentemente da idade, dispõem de*



*oportunidades educativas significativas e de elevada qualidade dentro da sua comunidade local, ao lado dos seus amigos e dos seus pares* (Agência Europeia, 2015, p. 1).

- **Quadro de estrutura-processo-resultado:** A **estrutura** centra-se no quadro jurídico e nas condições nacionais, regionais e locais que influenciam a qualidade das experiências das crianças no contexto de educação pré-escolar. O **processo** representa as interações entre as crianças e a equipa e pares e o ambiente físico do contexto de educação pré-escolar. O **resultado** reflete o impacto que as estruturas e os processos têm no bem-estar, no empenho e na aprendizagem das crianças (Comissão Europeia, 2014; OCDE, 2015).
- **Modelo de sistemas ecológicos:** este modelo considera as influências complexas evolutivas sobre as crianças, decorrentes das suas interações e inter-relações com todos os sistemas adjacentes na escola/em casa, na comunidade e na região/país – denominados micro-, meso-, exo- e macrossistemas – onde funcionam e crescem (Bronfenbrenner e Morris, 2006).

Cada um destes sistemas foi aplicado separadamente para melhorar a qualidade da educação pré-escolar a nível da política, investigação e prática. Contudo, neste projeto, foram interligados no modelo de ecossistema que constitui uma das novas perspetivas e ferramentas produzidas pelo projeto.

## CONCLUSÕES DO PROJETO E CONTRIBUTOS PARA A EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR INCLUSIVA

---

A análise e a discussão de todos os dados do projeto conduziram a três novos contributos para a elaboração das políticas, investigação e prática na educação pré-escolar inclusiva.

### 1. Capacitar a pertença, o envolvimento e a aprendizagem de todas as crianças

---

A análise dos dados do projeto sugere vivamente que, de uma perspetiva de inclusão, o resultado mais importante dos recursos de qualidade é permitir que todas as crianças participem ativamente na educação pré-escolar inclusiva. Desta forma, todas as crianças – incluindo as vulneráveis à exclusão – têm a mesma importância e apoio e conseguem progredir com os seus pares.

O primeiro requisito óbvio da participação é estar presente no contexto durante as atividades sociais e de aprendizagem diárias. Tal é fortemente influenciado por disposições nacionais e estatutárias para uma educação pré-escolar inclusiva acessível. Estas disposições incluem o direito e a disponibilidade de locais de educação pré-escolar





inclusiva acessíveis. O projeto revelou que a frequência universal apenas é possível se o contexto local chegar de forma pró-ativa a todos os pais na comunidade. Além disso, os contextos de educação pré-escolar inclusiva garantem que todas as crianças não só frequentam mas também estão ativamente envolvidas nas atividades sociais e de aprendizagem, com os apoios relevantes se necessário.

Do ponto de vista da inclusão, cada criança é única. É essencial prestar atenção ao progresso de cada criança, em vez de se centrar meramente em alcançar standards nacionais de competência. Tal permite que todas as crianças – independentemente do nível de realização – sejam valorizadas da mesma forma enquanto participantes e alunos ativos com o seu grupo de pares e consigam o apoio de que precisam para progredir. O exemplo de contextos de educação pré-escolar inclusiva visou explicitamente este objetivo, antes de mais, acolhendo e valorizando cada criança numa comunidade educativa criativa e de apoio em que todos fazem parte e têm relações positivas com a equipa e os pares. Neste ambiente acolhedor, as crianças são convidadas e podem:

- utilizar os seus pontos fortes;
- fazer escolhas, especialmente nas brincadeiras;
- utilizar a sua curiosidade e auto-orientação;
- exprimir interesses e objetivos e participar na resolução de problemas em conformidade;
- sentir-se motivadas e participar em atividades importante ao lado e em interação com o respetivo grupo de pares.

## 2. Desenvolvimento de um Instrumento de Autorreflexão

---

O segundo contributo do projeto é o desenvolvimento de um Instrumento de Autorreflexão. A equipa do projeto combinou a inspiração dos instrumentos existentes que se centram no ambiente educativo da educação pré-escolar (consultar referências na Agência Europeia, 2017b), sendo o objetivo do projeto descrever as principais características da educação pré-escolar inclusiva de qualidade para todas as crianças.

O Instrumento de Autorreflexão centra-se na educação pré-escolar como um local para a participação e a aprendizagem. Tem em conta o processo e os fatores estruturais dentro do contexto que influenciam as experiências das crianças. O instrumento aborda oito aspetos:

1. Atmosfera geral de acolhimento;
2. Ambiente social inclusivo;
3. Abordagem centrada na criança;
4. Ambiente físico adaptado à criança;
5. Materiais para todas as crianças;
6. Oportunidades de comunicação para todos;



7. Ambiente de ensino e aprendizagem inclusivo;
8. Ambiente favorável à família.

Um conjunto de questões abrange cada um dos aspetos. Visam apoiar a reflexão dos profissionais. Incluem espaço para referir os pontos fortes e os pontos fracos na inclusão do serviço, assim como para definir objetivos de melhoria.

O Instrumento de Autorreflexão pode ser utilizado para várias finalidades. Estas incluem:

- proporcionar uma imagem do grau de inclusão no contexto escolar;
- servir de base para discussões sobre inclusão pelas partes interessadas;
- identificar e descrever áreas problemáticas, definir objetivos de melhoria e planear intervenções para garantir recursos inclusivos;
- avaliar as diferentes formas de trabalhar com inclusão;
- desenvolver indicadores de inclusão em standards nacionais para uma educação pré-escolar inclusiva de qualidade.

A relevância, a adequação e a utilidade foram avaliadas durante oito visitas a exemplos de contextos de educação pré-escolar inclusiva em diferentes países. Estes aspetos também foram avaliados através de grupos-alvo e entrevistas cognitivas com profissionais, pais, estudantes para professor e académicos na área de formação de professores em três outros países. Os resultados sugerem que esta pode ser uma ferramenta útil para profissionais da educação pré-escolar dentro e fora da Europa para melhorar a inclusão dos respetivos contextos de educação pré-escolar inclusiva.

### **3. Adaptação de um Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva**

---

O terceiro contributo do projeto é o desenvolvimento de um Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva. Pode servir de quadro de referência para o planeamento, melhoria, monitorização e avaliação da qualidade da educação pré-escolar inclusiva a nível local, regional e nacional (consultar a Figura 1).

O modelo reúne todas as questões importantes no âmbito da educação pré-escolar inclusiva resultantes dos dados obtidos dos diferentes exemplos de contextos de educação pré-escolar inclusiva. Contudo, nem todos os contextos destacaram da mesma forma ou apresentaram evidências relativamente a cada questão. Por este motivo, e tal como sugerido pelo Instrumento de Autorreflexão, o modelo é mais bem utilizado como um quadro de referência. Através da utilização deste quadro de referência, os decisores políticos e os profissionais podem ter em consideração as suas próprias necessidades prioritárias e objetivos no panorama abrangente do modelo relativamente a questões relevantes para a educação pré-escolar inclusiva de qualidade.

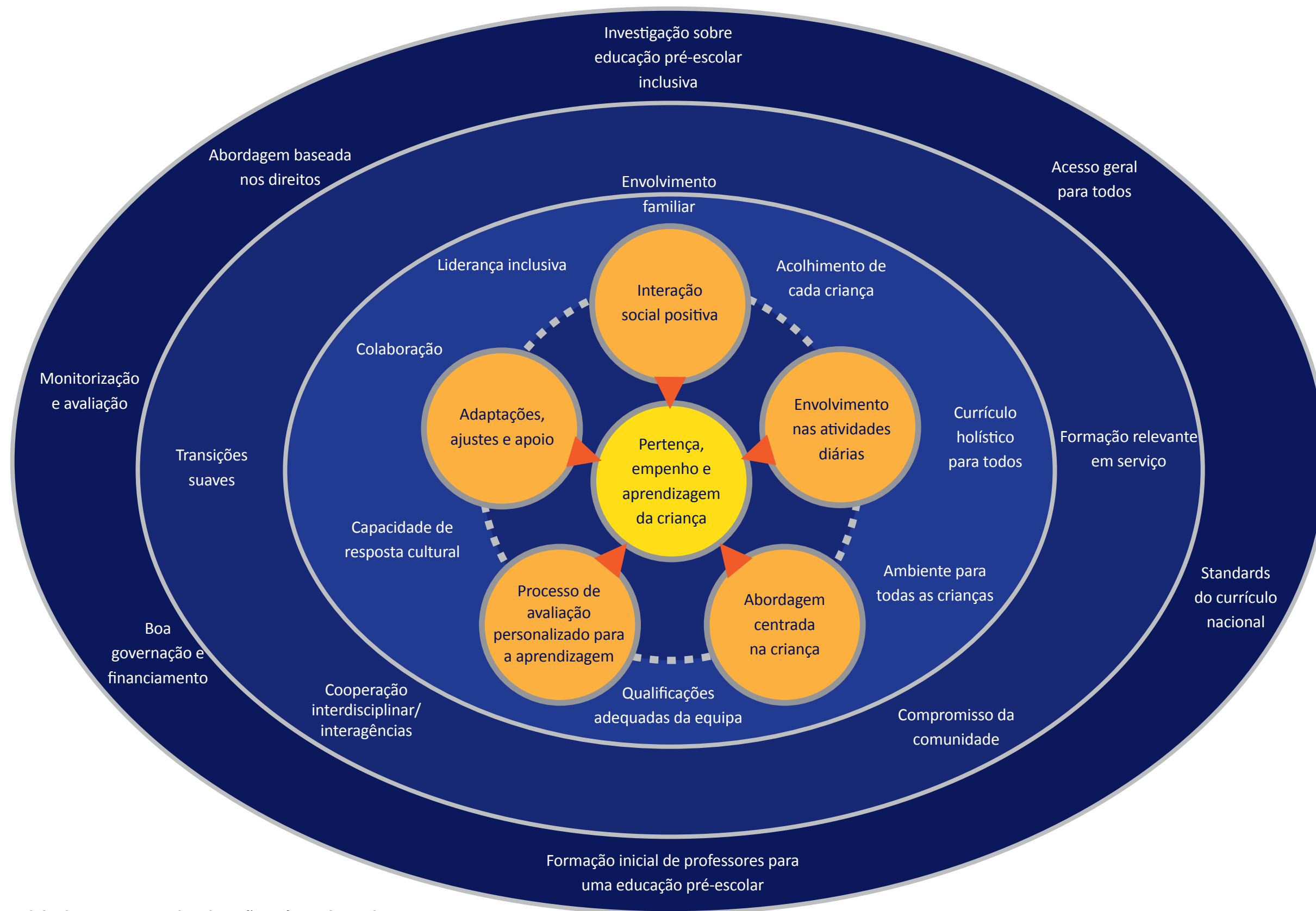


Figura 1. O Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva



A figura 1 apresenta os resultados, processos e estruturas da educação pré-escolar inclusiva de qualidade num modelo de ecossistema agrupado em cinco dimensões:

### **Dimensão 1: resultados**

A parte central do modelo contém os três principais **resultados** da educação pré-escolar inclusiva, nomeadamente «Pertença, empenho e aprendizagem da criança».

### **Dimensão 2: processos**

Diretamente adjacentes aos resultados, encontram-se os cinco principais **processos** em que a criança está diretamente envolvida no contexto de educação pré-escolar inclusiva, desde a interação social positiva à participação ativa na aprendizagem e em atividades sociais com apoio, se necessário.

### **Dimensão 3: estruturas de apoio no contexto de educação pré-escolar inclusiva**

Os principais processos são, por sua vez, apoiados por **estruturas no âmbito do ambiente físico, social, cultural e educativo do contexto**. Incluem estruturas que permitem que cada criança seja valorizada, um ambiente de aprendizagem acessível e holístico, assim como uma liderança e colaboração inclusivas.

### **Dimensão 4: estruturas de apoio na comunidade**

Adicionalmente, **fatores estruturais em casa e na comunidade envolvente** mais distantes que envolvem o contexto de educação pré-escolar inclusiva afetam os processos inclusivos em que a criança participa. Incluem a colaboração com as famílias e serviços de apoio, bem como os procedimentos para transições suaves para e do contexto de educação pré-escolar inclusiva.





### **Dimensão 5: estruturas de apoio a nível regional/nacional**

Por último, o anel exterior do modelo apresenta **fatores estruturais que operam a nível regional/nacional** que também influenciam o que acontece no contexto em questão. Incluem políticas nacionais baseadas nos direitos, assim como sistemas de avaliação, boa governação e políticas de investigação relevantes.

### **Utilização colaborativa do modelo por decisores políticos e profissionais**

O modelo pode melhorar a colaboração entre decisores políticos e profissionais para o desenvolvimento e promoção de processos e estruturas de qualidade a todos os níveis, com o objetivo de que todas as crianças participem ativamente na educação pré-escolar inclusiva.

O Modelo de Ecosistema clarifica a sobreposição de responsabilidades locais e regionais/nacionais. Por exemplo, os decisores políticos regionais/nacionais são responsáveis sobretudo por uma abordagem baseada nos direitos em matéria de legislação e financiamento que confere o direito de todas as crianças terem acesso a recursos regulares (círculo exterior). No entanto, para todas as crianças conseguirem juntar-se verdadeiramente aos seus pares no contexto regular, a equipa que opera no contexto tem de acolher todas as crianças e as suas famílias e envidar os esforços necessários para assegurar que todas as crianças da área possam desempenhar um papel ativo e significativo no contexto (círculo interior).

Da mesma forma, os decisores políticos nacionais devem garantir que existem programas de formação inicial de professores para uma educação pré-escolar inclusiva (círculo exterior). Contudo, o contexto local é responsável por garantir que a sua equipa é constituída por professores com formação adequada (na medida do possível) e que esta tem oportunidades constantes para aperfeiçoamento profissional, para responder às diversas necessidades de todas as crianças que têm acesso ao contexto (círculo interior).

## **RECOMENDAÇÕES**

---

O objetivo do projeto era identificar, analisar e, posteriormente, promover as principais características de uma educação pré-escolar inclusiva de qualidade para todas as crianças, desde os três anos até ao início do ensino básico. O projeto tem por base as interpretações existentes da educação pré-escolar inclusiva e acrescenta novas perspetivas às respetivas recomendações.

As recomendações do projeto estão organizadas de acordo com o Modelo de Ecosistema. São especialmente dirigidas aos decisores políticos no que se refere à forma como podem apoiar os profissionais para garantir uma educação pré-escolar inclusiva de qualidade.









**Para garantir que a participação e a aprendizagem ativas das crianças na educação pré-escolar inclusiva passam a ser o principal objetivo dos recursos da educação pré-escolar inclusiva, os decisores políticos devem:**

1. Apoiar os estabelecimentos de educação pré-escolar inclusiva locais para que cheguem de forma pró-ativa às crianças e às famílias e oiçam a sua voz.
2. Criar as condições para os contextos de educação pré-escolar inclusiva para assegurar, não só a frequência das crianças, como também o seu empenho depois da respetiva integração.

**Para garantir que a participação e a aprendizagem ativas das crianças na educação pré-escolar inclusiva passam a ser o principal objetivo e processo dos recursos da educação pré-escolar inclusiva, os decisores políticos devem:**

3. Garantir que um currículo nacional holístico estabelece como principal objetivo e standard que todas as crianças sintam que fazem parte do contexto, estejam envolvidas e aprendam, de forma independente e em conjunto com os pares.
4. Assegurar que o processo de avaliação das crianças também inclui o nível de participação da criança na aprendizagem e em atividades sociais e de interação social com adultos e pares, bem como qualquer apoio necessário para que tal aconteça.

**Para garantir que os contextos de educação pré-escolar inclusiva têm capacidade de acolher e envolver todas as crianças, os decisores políticos devem:**

5. Garantir que a formação inicial e contínua para professores e equipas de apoio permite que desenvolvam as competências necessárias para acolher e envolver todas as crianças nas atividades diárias da educação pré-escolar inclusiva.
6. Assegurar que os profissionais estão preparados para entender os backgrounds culturais das crianças e famílias como um fator que permita a sua participação ativa na educação pré-escolar inclusiva.
7. Criar as condições para que os líderes de contextos de educação pré-escolar inclusiva adotem uma abordagem inclusiva, tenham a competência de criar um ambiente acolhedor e caloroso e que permitam uma responsabilidade colaborativa para beneficiar o empenho de cada criança.
8. Dar prioridade ao desenvolvimento e à utilização de ferramentas para melhorar a inclusão do ambiente físico e social da educação pré-escolar inclusiva, tal como descrito no Instrumento de Autorreflexão.



**Para garantir que os contextos de educação pré-escolar inclusiva têm a capacidade de responder às necessidades adicionais de todas as crianças, os decisores políticos devem:**

9. Assegurar que a comunidade local fornece os conhecimentos especializados e os recursos para garantir que todas as crianças conseguem frequentar, fazer parte do grupo de pares e participar ativamente nas atividades sociais e de aprendizagem.
10. Promover a colaboração entre todos os setores e disciplinas, em conjunto com profissionais, famílias e comunidades locais, para melhorar a qualidade do sentimento de pertença, do empenho e da aprendizagem de todas as crianças.

**Para que a garantia de qualidade se concentre realmente em garantir um serviço de qualidade para todas as crianças na educação pré-escolar inclusiva, os decisores políticos devem:**

11. Garantir que a recolha de informação estatística inclui o cálculo do número de crianças a quem é negado o direito a uma educação pré-escolar inclusiva de qualidade e do tipo de barreiras que as impede de ter acesso à mesma.
12. Certificar-se de que as avaliações do serviço têm em conta até que ponto todas as crianças têm oportunidades para uma participação ativa, para atividades sociais, independentes e de iniciativa própria e outras atividades.
13. Assegurar o desenvolvimento de indicadores de qualidade da *inclusão* para a educação pré-escolar através da utilização, entre outros recursos, do Modelo de Ecosistema e do Instrumento de Autorreflexão do projeto de educação pré-escolar inclusiva.

**Para garantir que os impactos da elaboração das políticas sobre a qualidade da prática da educação pré-escolar inclusiva, os decisores políticos em diferentes setores e em diferentes níveis – local, regional e nacional – devem:**

14. Colaborar entre eles e com os prestadores de serviços para garantir a qualidade e a inclusão dos serviços de educação pré-escolar inclusiva através de uma compreensão partilhada de questões de qualidade em matéria de inclusão, tal como descrito no Modelo de Ecosistema de educação pré-escolar inclusiva.

## **OUTPUTS DO PROJETO**

---

O presente relatório centrou-se nos novos contributos do projeto para a política, prática e investigação sobre educação pré-escolar inclusiva. Estes são os resultados finais de um



processo transeuropeu de três anos que incluiu as seguintes atividades e outputs:

- Uma análise da literatura e das políticas, que fornece o quadro de referência conceitual do projeto e inclui uma análise da literatura sobre investigação e documentos de orientação internacionais e europeus sobre educação pré-escolar inclusiva (Agência Europeia, 2017c);
- A recolha e análise qualitativa de 32 exemplos de contextos de educação pré-escolar inclusiva de 28 países membros da Agência (Agência Europeia, 2016);
- Visitas detalhadas individuais a locais exemplos de contextos de educação pré-escolar inclusiva em oito países diferentes;
- Respostas a questionários de cada país, que fornecem informação sobre a política e prática na educação pré-escolar inclusiva para todas as crianças a nível nacional nos países membros da Agência;
- Um Instrumento de Autorreflexão para melhorar os contextos de educação pré-escolar inclusiva: foi elaborado com a participação das partes interessadas em cada uma das oito visitas para exemplificar contextos de educação pré-escolar inclusiva e com recurso a estudos de validação ecológica adicionais em três países. Está disponível em 25 línguas. (Agência Europeia, 2017b);
- O relatório síntese, *Inclusive Early Childhood Education: New Insights and Tools – Contributions from a European Study [Educação Pré-Escolar Inclusiva: Novas Perspetivas e Ferramentas – Contributos de um Estudo Europeu]* (Agência Europeia, 2017a), do qual este relatório é um resumo.

Todos os outputs do projeto estão disponíveis na área Web do projeto sobre educação pré-escolar inclusiva: [www.european-agency.org/agency-projects/inclusive-early-childhood-education](http://www.european-agency.org/agency-projects/inclusive-early-childhood-education)





## REFERÊNCIAS

---

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2015. *Posição da Agência sobre os sistemas de educação inclusiva*. Odense, Dinamarca. [www.european-agency.org/publications/brochures-and-flyers/agency-position-on-inclusive-education-systems-flyer](http://www.european-agency.org/publications/brochures-and-flyers/agency-position-on-inclusive-education-systems-flyer) (último acesso em novembro de 2016)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2016. *Inclusive Early Childhood Education: An analysis of 32 European examples [Educação Pré-Escolar Inclusiva: Uma análise de 32 exemplos europeus]*. (P. Bartolo, E. Björck-Åkesson, C. Giné e M. Kyriazopoulou, ed.). Odense, Dinamarca. [www.european-agency.org/publications/ereports/iece-analysis-of-32-european-examples](http://www.european-agency.org/publications/ereports/iece-analysis-of-32-european-examples) (último acesso em junho de 2017)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017a. *Inclusive Early Childhood Education: New Insights and Tools – Contributions from a European Study [Educação Pré-Escolar Inclusiva: Novas Perspetivas e Ferramentas – Contributos de um Estudo Europeu]*. (M. Kyriazopoulou, P. Bartolo, E. Björck-Åkesson, C. Giné e F. Bellour, ed.). Odense, Dinamarca. [www.european-agency.org/publications/ereports/iece-new-insights-and-tools](http://www.european-agency.org/publications/ereports/iece-new-insights-and-tools) (último acesso em dezembro de 2017)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017b. *Instrumento de Autorreflexão para um Ambiente de Educação Pré-Escolar Inclusiva*. (E. Björck-Åkesson, M. Kyriazopoulou, C. Giné e P. Bartolo, ed.). Odense, Dinamarca. [www.european-agency.org/publications/ereports/inclusive-early-childhood-education-environment-self-reflection-tool](http://www.european-agency.org/publications/ereports/inclusive-early-childhood-education-environment-self-reflection-tool) (último acesso em agosto de 2017)

Agência Europeia para as Necessidades Especiais e a Educação Inclusiva, 2017c. *Inclusive Early Childhood Education: Literature Review [Educação Pré-escolar Inclusiva: Análise da Literatura]*. (F. Bellour, P. Bartolo e M. Kyriazopoulou, ed.). Odense, Dinamarca. [www.european-agency.org/publications/reviews/iece-literature-review](http://www.european-agency.org/publications/reviews/iece-literature-review) (último acesso em dezembro de 2017)

Bronfenbrenner, U. e Morris, P. A., 2006. «The Bioecological Model of Human Development» [O Modelo Bioecológico do Desenvolvimento Humano] em W. Damon e R. M. Lerner (ed.), *Handbook of Child Psychology, Vol. 1: Theoretical models of human development [Manual de Psicologia Infantil, Vol. 1: Modelos teóricos do desenvolvimento humano]* (6.ª ed.). Nova Iorque: Wiley



Comissão Europeia, 2014. *Proposta de princípios fundamentais para um quadro de qualidade para o ensino pré-escolar e os cuidados na primeira infância*. Relatório do grupo sobre educação e acolhimento na primeira infância, sob os auspícios da Comissão Europeia. [ec.europa.eu/assets/eac/education/policy/strategic-framework/archive/documents/ecec-quality-framework\\_en.pdf](https://ec.europa.eu/assets/eac/education/policy/strategic-framework/archive/documents/ecec-quality-framework_en.pdf) (último acesso em abril de 2017)

Conselho da União Europeia, 2017. *Conclusões do Conselho e dos Representantes dos Governos dos Estados-Membros, reunidos no Conselho, sobre a inclusão na diversidade a fim de alcançar uma educação de elevada qualidade para todos*. 2017/C 62/02. [eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv:OJ.C\\_.2017.062.01.0003.01.POR](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv:OJ.C_.2017.062.01.0003.01.POR) (último acesso em junho de 2017)

Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos, 2015. *Starting Strong IV: Monitoring Quality in Early Childhood Education and Care [Primeira Infância: Grandes Desafios IV: Monitorização da Qualidade na Educação e Acolhimento na Primeira Infância]*. Paris: OECD Publishing. [www.oecd.org/publications/starting-strong-iv-9789264233515-en.htm](http://www.oecd.org/publications/starting-strong-iv-9789264233515-en.htm) (último acesso em novembro de 2016)





Secretariado:

Østre Stationsvej 33  
DK-5000  
Odense C  
Denmark  
Tel: +45 64 41 00 20  
[secretariat@european-agency.org](mailto:secretariat@european-agency.org)

Delegação em Bruxelas:

Rue Montoyer 21  
BE-1000  
Brussels  
Belgium  
Tel: +32 2 213 62 80  
[brussels.office@european-agency.org](mailto:brussels.office@european-agency.org)



[www.european-agency.org](http://www.european-agency.org)